

# **NAVEGAR NOS MARES DA BLOGOSFERA É PRECISO: TEXTOS, CONTEXTOS E INTERTEXTOS DO USO DE BLOGUES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

IVANILDO AMARO DE ARAUJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FEBF).

## **Resumo**

Os avanços tecnológicos que vivenciamos neste século XXI impõem uma série de exigências para a educação e, mais detidamente, para a formação de professores, tendo em vista que se faz necessário que o docente as domine e as utilize com a intenção de ampliar o arcabouço de recursos linguísticos e cognitivos rumo ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Muitos acreditavam que a inserção de novas tecnologias reduziria os processos de leitura e escrita. Temos visto, entretanto, um movimento contrário. Elas invadem nosso cotidiano e, mesmo que ainda não estejam plenamente presentes em nossas escolas públicas, é crucial que nossos professores sejam formados para lidar com essas inovações tecnológicas. O objetivo da comunicação é apresentar uma experiência de formação de professores da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, unidade da UERJ em Duque de Caxias–RJ, no contexto da disciplina Tendências Atuais do Ensino de Língua Portuguesa em que o blog está sendo utilizado com o objetivo de levar os graduandos do curso de Pedagogia a manusear múltiplas ferramentas tecnológicas, proporcionando a expressão linguagens diferenciadas e a evidência de aprendizagens múltiplas; relacionar a integração entre teoria e prática no âmbito do ensino da língua materna; evidenciar processos de aprendizagem relativos aos conhecimentos específicos da disciplina Tendências Atuais do Ensino de Língua Portuguesa–Educação Infantil; sistematizar as produções para evidenciar os progressos nas aprendizagens, articulada com a prática cotidiana da escola. No contexto da sociedade da informação, torna-se relevante formar os professores para que possam dominar as novas tecnologias da informação e comunicação, ou seja, as mídias, a fim de utilizá-las na escola de forma criativa, crítica e competente. Este texto objetiva, portanto, refletir sobre as inter-relações entre formação de professores e as mídias, por meio da utilização dos blogs, discutindo seus textos, contextos e intertextos no mundo da blogosfera.

## **Palavras-chave:**

tecnologias da informação e da comunicação, formação de professores, mídias.

## **1. A título de introdução**

Não é novidade que, ao longo dos últimos 30 anos, atravessamos tempos de mudanças abissais em torno das inovações tecnológicas. *Ipod, i-phone, bue-ray, MP 3, MP 4, MP 5* são palavras que já fazem parte do cotidiano de nosso neovocabulário tecnológico. Entretanto, vivemos, talvez com a mesma velocidade, contraditórias experiências que contam com as tecnologias da informação e da comunicação

(TIC's) no espaço da escola, da sala de aula. Questionamentos ecoam a partir das escolas: como acompanhar mudanças tão rápidas? Como implementar o uso de tecnologias da informação e de comunicação no contexto das aprendizagens? É, realmente, necessário o uso das tecnologias no âmbito da sala de aula?

Até bem pouco tempo atrás, discutia-se a importância de se utilizar adequadamente diversos recursos tecnológicos em sala de aula: TV, videocassete, retroprojetores, projetor de slides, etc. Esses, para boa parte das escolas públicas, ainda continuam sendo os únicos recursos disponíveis, quando existem e funcionam. Por outro lado, temos verificado a inserção de outros recursos, como o computador, no âmbito da escola. Temos clareza de que a discussão sobre o seu uso na escola não pode se restringir, exclusivamente, à utilização dos processadores de texto. O seu uso pedagógico deve ir além, explorando os inumeráveis programas *off line*, bem como os programas e recursos *on line*.

Tendo em vista a necessidade de inserirmos e aprofundarmos os debates sobre o uso das TIC's na formação de professores, o presente artigo propõe-se a apresentar uma reflexão inicial sobre a experiência pedagógica iniciada no 1º. semestre letivo do ano de 2009, na disciplina Tendências Atuais do Ensino de Língua Portuguesa 1 – Educação Infantil (TAELP 1), do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, unidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), localizada no município do Duque de Caxias-RJ. Os objetivos se inscrevem na perspectiva de:

- inserir os graduandos do curso de Pedagogia no manuseio de ferramentas das TIC's;
- promover a reflexão crítica dos impactos/influências das TIC's na educação e no processo de ensino de língua materna;
- experienciar a avaliação formativa no processo de formação a partir da elaboração do portfólio eletrônico.

Apresentaremos como se deu o início da experiência, referindo-nos aos textos que nos direcionaram para realizarmos tal experiência. Isso significa apresentar os objetivos do estudo e a metodologia em curso. Em seguida, focalizaremos os contextos em que esta construção aconteceu e, por fim, apontaremos alguns intertextos em que alguns achados já apontam para a construção de alguns referenciais teóricos e práticos mais amplos na direção de expandirmos nossa compreensão acerca dos impactos do uso das TIC's que poderá advir desta experiência. Estes resultados, mesmo que preliminares, já indicam que o uso do blogue como instrumento no processo de construção do conhecimento vem contribuindo para sistematizar conhecimentos antes dispersos, estabelecer maior relação entre teoria e prática, formação do sujeito-autor/sujeito-produtor, autonomia nas decisões sobre a própria aprendizagem, descoberta e manuseio de diversos recursos multimidiáticos (vídeos, slides, gravações, produção de vídeos), integrar linguagens múltiplas, ampliar a capacidade de leitura, de compreensão e de reflexão sobre aspectos teórico-práticos.

## **2. Dos textos...**

No início do semestre letivo, havia uma preocupação em caminharmos numa direção em que desenvolvêssemos uma avaliação que se coadunasse com o paradigma formativo e que se distanciasse da visão altamente cartesiana e classificatória, ainda reinante na educação básica e, também, no ensino superior. Esta intenção veio se construindo a partir de minha história como educador da rede pública do Distrito Federal[1] e, mais detidamente, a partir de minha inserção na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (UERJ)[2]. Ao criarmos o Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação[3], Currículo e Trabalho Pedagógico, o debate se aprofundou com a necessidade de vivenciarmos um processo de avaliação formativa, já que o grupo vem discutindo essa temática desde seu nascimento.

Dessa forma, optou-se por trabalhar com o portfólio. Entretanto, a necessidade de incentivarmos os alunos a participarem da produção de conhecimentos e, ao mesmo tempo, de adentrarem no mundo digital, fez com que imaginássemos uma alternativa de portfólio que se inscrevesse no uso dos aparatos inovadores das TIC's no desenvolvimento dos principais objetivos da disciplina. A primeira ideia foi, justamente, o uso do blogue como ferramenta fundamental para organização das produções e, portanto, como elemento fundamental na avaliação. O blogue é uma das ferramentas mais simples de manuseio e que permite o desenvolvimento de diversas capacidades no uso das tecnologias, tais como vídeo, áudio, *hiperlinks*, imagens, fotos, slides, etc.

Sem desconsiderarmos que muitos de nossos alunos chegam à universidade com alguns conhecimentos tecnológicos e outros com alguns temores, optamos por iniciar o trabalho com uma

fundamentação sobre a necessidade do uso dessas tecnologias no espaço/tempo de formação. Algumas questões foram levantadas como orientadoras de nosso trabalho com o blogue e que consideramos, ainda, como indagações em processo e que constituem a problemática da formação de professores:

1. Como alunos/alunas do curso de Pedagogia inserem-se no processo de utilização das TIC`s como ferramentas pedagógicas? Que medos evidenciam-se? Que demandas são demonstradas?
2. Que superações/obstáculos são evidenciados ao experienciar práticas de avaliação formativa? Como fazem para superar os obstáculos?
3. Que dificuldades/facilidades emergem no uso das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelas TIC's?
4. Que interações se constituem neste processo?

Estas questões se tornam necessárias tendo em vista que, de maneira geral, nossos alunos são parte da geração digital e, de certo modo, entram na universidade com conhecimentos sobre diversos recursos tecnológicos, mesmo sem possuírem computador.

## **2.1. Mas, o que é um blog? Por que o Blog?**

O *blog* é, na verdade, uma redução da palavra inglesa *weblog*. *Web* significa rede, *internet* e *log* significa diário, como se fosse um diário de bordo. Literalmente, os sentidos indicam que *weblog* é uma

espécie de diário mantido na *internet*. Aqui, utilizamos o termo “blogue” por entendermos a dinamicidade de nossa língua e pelas possibilidades que ela nos fornece no sentido de aportuguesarmos termos de outros idiomas, o que já fazemos com outros vocábulos muito específicos do mundo tecnológico: deletar, escanear, printar, etc.

O blogue surgiu em fins dos anos 1990. Na verdade, o blogue é uma página pessoal que, no início, tinha o objetivo de registrar notas e comentários pessoais, com atualizações diárias. À época, o conhecimento da linguagem HTML (HyperText Mark-up Language) era extremamente restrito e, com o tempo, foi se expandindo. De acordo com Blood (2000:3), em meados de 1999, a empresa Pyra lançou o primeiro serviço gratuito destinado à criação de blogues. Em pouco tempo, o número de blogues explodiu em escala mundial. Em seguida, a mesma empresa lançou o *Blogger* e outros serviços voltados para a produção de blogues. Todos estes aparatos foram disponibilizados gratuitamente e tinham o objetivo de habilitar indivíduos a publicarem seus próprios *weblogs* de maneira rápida e fácil.

Recuero (2002:4) informa que a ideia do blogue apenas como um diário é muito reducionista e isso se comprova pelas finalidades com as quais vem sendo utilizados, atualmente. Os blogues têm sido, cada vez mais, utilizados com finalidades informativas, de serviço, de lazer, de diversão, de divulgação, educacionais. Conforme Cipriani (2006) confirma esta ideia:

“Na verdade o blog é simplesmente uma página de internet muito fácil de implementar e colocar no ar. Alia-se a isso o fato de que possui uma interface agradável e simples de usar, o que abre as portas para qualquer pessoa que não saiba os segredos da programação web.”(CIPRIANI, 2006:28)

Freire (2003) corrobora com a ideia, ao afirmar que

“Uma versão virtual dos antigos diários são os *weblogs*: antes privados; atualmente, públicos. São escritos por meio de um *Blogger*, uma ferramenta da internet que ajuda a publicar o *blog*. O *weblog*, propriamente, é uma página *web* atualizada frequentemente, composta de pequenos enunciados de forma cronológica. O tema dos *blogs* abrange uma infinidade de assuntos que vão desde diários, piadas, *links*, notícias, poesia, etc. (FREIRE, 2003:25)

Os blogues apresentam características muito próprias e, por se tratar de uma ferramenta de fácil manuseio, optamos pela sua utilização em nossa disciplina como instrumento de registro, bem como para evidenciar os percursos das aprendizagens.

## **2.2. O uso de blogues na educação**

Um aspecto tem chamado muita atenção nos últimos anos: o uso de blogues na educação. É de fundamental relevância que compreendamos as possibilidades de seu uso na educação, em todos os níveis. Isso implica, também, identificarmos e aprofundarmos seus aspectos positivos, bem como os negativos.

Eles podem ser aliados do processo de aprendizagem. Desde a educação infantil até a pós-graduação, o blogue pode ser um instrumento importante no processo de construção do conhecimento. É importante deixar claro que qualquer recurso apresenta limitações. Apresentaremos algumas possibilidades do uso do blogue nas escolas como instrumento capaz de colaborar para que os alunos avancem em suas aprendizagens.

Ao pensar na inserção do manuseio desta ferramenta no curso de formação, estamos contribuindo para que o professor em formação possa vivenciar situações de aprendizagem que o leve a pensar de forma crítica as potencialidades e as limitações das TIC's sobre os processos educacionais. Estas vivências contribuem para que possam ampliar as visões acerca dos usos pedagógicos dos recursos inovadores que estão disponíveis. Os blogues podem contribuir para relatar diversas etapas de projetos realizados a partir de um conteúdo, de uma disciplina ou de um conjunto de disciplinas; produzir textos em gêneros textuais diversos que evidenciem o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita; divulgar trabalhos realizados no âmbito da educação infantil, da fase de alfabetização das crianças, dentre outras inúmeras possibilidades.

Nessa perspectiva, o papel do professor é essencial como orientador do processo de aprendizagem, pois ele é o sujeito de mediação entre o aluno e os objetos de conhecimento. Conhecer as tecnologias disponíveis e suas possibilidades fornece ao docente subsídios importantes para o planejamento de suas aulas e para a consecução dos objetivos de aprendizagem.

### **1. Dos contextos...**

O trabalho com o blogue foi proposto na primeira aula do 1º. Semestre/2009 para as 3 turmas da disciplina Tendências Atuais do Ensino de Língua Portuguesa 1 – Educação Infantil. Como informado anteriormente, o trabalho com o blogue se inseriu dentro da necessidade de realizarmos uma avaliação com características formativas e que contribuísse para o avanço nos conhecimentos teórico e práticos acerca da ementa e dos objetivos da disciplina. Diversos contextos delinearão o espaço/tempo da experiência, demarcando dificuldades, resistências, mas, ao mesmo tempo muito entusiasmo com a “novidade” e avanços na aprendizagem e na ampliação das capacidades de leitura e de escrita.

Duas turmas funcionam no horário noturno e uma delas no turno vespertino. Uma das turmas do noturno recebeu a proposta com maior resistência por alguns motivos elencados por eles e percebido em seus registros nos blogues: mudanças no currículo do curso de Pedagogia, estágio supervisionado, elaboração do trabalho de conclusão de curso e o desenvolvimento das demais disciplinas. Para ilustrar o clima de tensão que se instalou, recortamos duas postagens dos blogues elaborados por alunos (as) desta turma, em sua fase inicial:

“[...] confesso ter ficado um pouco assustada com a proposta de uma avaliação realizada através de um portfólio eletrônico. [...] Apesar de estar familiarizada com a proposta, agora era diferente. Eu tinha que fazer o meu próprio portfólio e ainda por cima usando as ferramentas de um blog!!! Algumas colegas também tiveram certa "resistência" a essa idéia”. (<http://thathiferreira.blogspot.com>)

“Burburinhos, agitações, desespero e alguns rostos completamente abalados. Um clima totalmente tenso. Já que muitos alunos estão no oitavo, nono, décimo, décimo primeiro período e etc. Assim podemos descrever a imagem da turma naquele dia 14 de abril. Mas, o porquê de tanto burburinho? Com monografia para fazer, mudança de currículo que abalou toda a FEBF, disciplinas que não estão no boletim acadêmico e um corre- corre no período por causa da greve anterior! (<http://fazpartedomeushoww.blogspot.com>)

De forma a manter a proposta como princípio norteador da disciplina, elaborei o texto “*Construindo o portfólio eletrônico*”, com a finalidade de esclarecer para as turmas os pressupostos da avaliação formativa e a necessidade de utilizarmos o blogue como ferramenta de suporte para a avaliação, bem como orientá-los na elaboração e construção do blogue. Ficou definido que o blogue seria individual, porém poderia conter produções coletivas. A maioria dos alunos compreendeu melhor a proposta e a importância de utilizar as TIC’s nos processos educacionais, assumindo, assim, o desafio de elaborar o trabalho com o blogue. Algumas postagens confirmam esta nossa percepção:

Nós comentamos o texto “Construindo o Portfólio Eletrônico” [...] que fala sobre a construção de um portfólio, mais especificamente de um

portfólio eletrônico, como avaliação formativa [...]. O texto era tão interessante e nós estávamos tão curiosas por saber mais sobre o portfólio eletrônico, que até nos surpreendemos quando o professor pediu que fizéssemos uma pausa na leitura para iniciarmos as discussões e vimos que só faltavam três páginas para o fim do texto. Raros momentos de leitura e discussão sem assuntos alheios à temática da aula... (risos). Então, ao iniciarmos as discussões, confirmamos nossas suspeitas: o portfólio eletrônico era de fato um BLOG. Seria a nossa avaliação da disciplina TAE de Língua Portuguesa neste período (2009/1). Uma novidade, já que estamos demasiadamente acostumados com as famigeradas resenhas. Primeiro, o medo. Depois, a certeza de que seria uma ótima forma de mostrarmos o que realmente somos e o que podemos fazer. (<http://nsaguiar.blogspot.com>)

Na segunda aula de TAE LP, a turma foi dividida em grupos para lermos o texto: Construindo o Portfólio eletrônico. Como cada aluno teria que criar um blog e nesse blog, construir um portfólio eletrônico, a leitura do texto foi bastante proveitosa. Falamos sobre a função do portfólio eletrônico e também vimos o que era avaliação formativa. Achei muito interessante poder estudar sobre esse tipo de avaliação e ao mesmo tempo construir um portfólio eletrônico, que é uma das maneiras de se utilizar da avaliação formativa. (<http://leiasemmoderacao.blogspot.com>)

Os registros acima representam o entendimento da importância do blogue no processo de construção do conhecimento: constituição da autonomia, manuseio dos recursos tecnológicos, superação da avaliação tradicional. Os registros nos blogues foram, inicialmente, definidos com uma periodicidade semanal. Tais registros deveriam apresentar impressões, sensações e reflexões sobre as aulas, sobre os textos discutidos, sobre as atividades realizadas, etc. Após a discussão sobre os princípios da avaliação formativa e o uso do blogue, foram apresentadas algumas sugestões de sites que oferecem o serviço gratuito ( [blogspot](http://blogspot.com), [ig](http://ig.com.br), [uol](http://uol.com.br), etc. ) para que pudessem iniciar o trabalho.

Em seguida, foram definidos os descritores e os propósitos gerais da elaboração do portfólio eletrônico. Os propósitos são os orientadores para o trabalho pedagógico. Os

descritores funcionam como critérios que devem ser seguidos na elaboração das postagens e na organização do blogue. Dessa forma, as decisões tomadas sistematizam as necessidades de evidenciar os conhecimentos em processo, bem como aqueles que se consolidaram e os que ainda apresentam certos conflitos. Os propósitos gerais definidos foram:

1. Manusear múltiplas ferramentas tecnológicas, proporcionando a expressão linguagens diferenciadas e a evidência de aprendizagens múltiplas;
2. Proporcionar a integração entre teoria e prática no âmbito do ensino da língua materna;
3. Evidenciar os processos de aprendizagem relativos aos conhecimentos específicos da disciplina Tendências Atuais do Ensino de Língua Portuguesa 1 – Educação Infantil;
4. Vivenciar a avaliação formativa como princípio teórico/prático para o trabalho pedagógico do professor e dos graduandos de modo a propiciar uma atuação conjunta para promover as aprendizagens;
5. Sistematizar as produções para evidenciar os progressos nas aprendizagens;

Além disso, cada um deveria elaborar, pelo menos, um propósito específico, definindo objetivos próprios acerca do seu percurso de aprendizagem:

Utilizar o Blog para refletir e discutir sobre os textos lidos na disciplina Tendências Atuais da Língua Portuguesa I e também aprender a utilizar a tecnologia no processo de construção de conhecimento. (<http://leiasemmoderacao.blogspot.com>)

Desenvolver o uso das novas tecnologias como elemento facilitador e enriquecedor no desenvolvimento da disciplina. (<http://mcmfronteiras.blogspot.com>)

Buscar diferenciar a minha formação acadêmica, aproveitando todas as tecnologias possíveis no auxílio da construção de novos saberes (blog, slides...); <http://alfabetizaoemtae1.blogspot.com/>

Compartilhar conhecimentos e trocar informações relevantes sobre a disciplina e nossa formação acadêmica, promovendo maior interação entre os graduandos. Viabilizar as reflexões feitas em sala de aula e as propostas metodológicas a serem construídas a fim de trabalhar a oralidade e a escrita na Educação Infantil. (<http://educacaocolateral.blogspot.com>)

Definidos os propósitos gerais e específicos, passou-se para a elaboração dos descritores:

- Cumprimento dos propósitos gerais e específicos;
- Cumprimento de prazos;
- Construção processual;
- Organização que facilita a compreensão das produções;
- Apresentação de análise/reflexão das produções e de outros materiais incluídos;
- Correção linguística das produções;
- Utilização de múltiplas linguagens (fotos, vídeos, áudio, etc.);
- Existência de materiais complementares relacionados às temáticas discutidas;
- Apresentação de síntese conclusiva;
- Apresentação de avaliação final do processo de construção e elaboração do portfólio eletrônico.

Os descritores servem como balizadores para avaliação do professor e, conseqüentemente, contribuem para que o aluno construa um processo de autoavaliação. Ao longo do primeiro mês, o acompanhamento dos blogues focalizou-se na perspectiva de orientar os alunos no sentido de visualizarem, constantemente, os propósitos e descritores. Foram definidos dois momentos de socialização dos blogues. Estas socializações tiveram o objetivo de apresentar avanços, dificuldades e caminhos para superar as dificuldades de cada um dos alunos. Na 1ª. socialização, já era possível perceber alguns indícios de que o trabalho apresentava características de inovação:

“Antes eu não navegava, eu me afogava. Agora, me sinto segura no leme do meu portfólio e posso cruzar o oceano.” (Aluna, Turma 1)

“[...] a possibilidade de acrescentar o que acharmos relevante para o nosso aprendizado, sem prévia ‘autorização’ do professor ou mesmo que tenha sido solicitado é o que acredito que faz com que o portfólio eletrônico seja uma ferramenta instigante e se consubstancie como uma inovação.”(Aluna, Turma 2)

Um aspecto interessante que emerge desta socialização é a fala da aluna da Turma 2 quando afirma que as decisões que toma se inscrevem na sua capacidade de constituir-se como sujeito que produz o conhecimento e que se coloca da forma ativa neste processo. Segundo Veiga *et.all* (2006:180), “professor e alunos transformam-se em protagonistas de novos conhecimentos, tendo em vista ações práticas. O professor, ao reduzir os mecanismos de controle, estimula a iniciativa e a participação dos educandos.”

## 1. **Dos intertextos... das provisoriades...**

Este último tópico objetiva, de forma ainda provisória, apresentar alguns achados da experiência que vem se constituindo no uso de blogues na formação de professores.

Apresentamos alguns trechos de blogues produzidos e que já indicam algumas categorias evidenciadas a partir da finalização do semestre.

· *Caráter inovador:*

“Lembro do início da construção desse portfólio como se fosse hoje e tenho certeza de que é algo que me marcou e irei recordar por toda minha vida. Foi de fato uma *inovação* (*sic*) muito grandiosa, nunca tinha construído um blog e vivenciado uma avaliação contínua de verdade.” (<http://quasepedagoga.blogspot.com>)

· *Aproximação entre teoria e prática:*

“a forma inovadora proposta pelo docente onde sugeria um blog que serviria de portfólio para a avaliação formativa do discente me surpreendeu.[...] Foi mais que a mera leitura de textos e execução de trabalhos interessantes, era um trabalho de tematizações críticas entre teoria, prática e realidade”. (<http://doideoeusodeperto.blogspot.com>)

· *Formação do Sujeito-Autor / Sujeito-Produtor e desenvolvimento da autonomia:*

“Com esse tipo de avaliação consegui ver a construção da minha aprendizagem, pois no início não sabia o que iria fazer e como o portfólio iria me ajudar e ao longo do tempo pude perceber que com o blog desenvolvi minha escrita e leitura, e desenvolvi a minha autonomia que é tão importante na construção de qualquer aluno”. (<http://lalamelo.blogspot.com>)

· *Desenvolvimento das capacidades de manusear múltiplos recursos das TIC's:*

“Outro ponto que posso destacar é quanto ao uso das ferramentas tecnológicas, apesar de não dominar ainda o uso destas, foi com esse portfólio que me interessei mais em aprender a manuseá-las e encarei isso como um desafio para mim. Aprendi bastante com a construção desse portfólio, e hoje o vejo como uma forma super válida e interessante de avaliação”. (<http://econtroacademico.blogspot.com>)

*Subsídio ao trabalho do professor e a autoavaliação do aluno:*

“O meu portfólio é um objeto de avaliação não somente para o orientador desta disciplina, mas principalmente para mim. Através dele venho acompanhando o meu desenvolvimento dentro dos temas abordados nesta disciplina e fico satisfeito em acompanhar o meu avanço nestas discussões.

(<http://expressoesdopensamento.blogspot.com>)

É importante deixar claro que não defendemos o uso das tecnologias acriticamente. Entendemos que estas tecnologias, por si só, não garantem transformações significativas no sucesso das aprendizagens dos alunos. Além disso, compreendemos que elas são nossa criação, resultado de nosso trabalho, de nossa intervenção junto à natureza. Por outro lado, a sua inserção nas salas de aula é uma realidade sem volta, mesmo que ainda venha acontecendo a passos lentos, é primordial refletirmos sobre suas potencialidades no processo de organização do trabalho pedagógico. Não podemos negar esta faceta sob o risco de nos instalarmos numa base tecnofóbica e imobilizante diante do processo de mutações constantes da sociedade contemporânea. Por fim, parodiando Fernando Pessoa, “*navegar nos mares da blogosfera é preciso, viver não é preciso*”.

Referências Bibliográficas:

CIPRIANI, Fábio. **Blog Corporativo**. São Paulo, Novatec, 2006.

BLOOD, Rebecca. **Weblogs: a history and perspective**. 2000. Disponível em: <[www.rebeccablood.net/essays/weblog\\_history.html](http://www.rebeccablood.net/essays/weblog_history.html)>. Acesso em abril/2009.

FREIRE, Fernanda M. P. A palavra (re) escrita e (re) lida via internet. IN: SILVA,

Ezequiel T. da (coord.). **A leitura nos oceanos da internet**. São Paulo: Cortez, 2003.

RECUERO. Raquel. **Weblogs, webrings e Comunidades Virtuais**. Disponível em: .  
Acesso em abril/2009.

VEIGA, Ilma P. A.; RESENDE, Lúcia M. G. de; FONSECA, Marília. Aula universitária e inovação. IN: VEIGA, Ilma P. A; CASTANHO, Eugênia L. M. (orgs). **Pedagogia universitária: a aula em foco**.4. ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.

---

[1] Professor da rede pública desde 1987. Atuava com Coordenação Pedagógica e Formação de Professores.

[2] Professor Adjunto admitido por meio de concurso público em setembro de 2008.

[3] Grupo criado em dezembro de 2008 reúne-se quinzenalmente e conta com 17 alunos do curso de Pedagogia como participantes ativos.